

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o projeto que altera a lei 12.730/2007, que proíbe o uso de celulares em escolas estaduais. A proposta foi encaminhada pelo governador Geraldo Alckmin, em 2016, após pedido feito pelo secretário de Educação, José Renato Nalini. Com as mudanças, crianças e jovens do Ensino Fundamental e Médio poderão utilizar aparelhos em sala de aula em atividades pedagógicas e orientadas por educadores.

## Banco Mundial anuncia crescimento para América Latina em 2017 e 2018

O Banco Mundial anunciou, em Washington, que a economia da América Latina e do Caribe terá uma expansão de 1,2% este ano, puxada pela América do Sul. Já para 2018, o crescimento latino-americano será quase o dobro, ficando em 2,3%. Já o Brasil, depois de dois anos de recessão, crescerá 0,7% em 2017 e 2,3% em 2018, segundo os dados do relatório semestral do economista-chefe do banco para a América Latina e Caribe, Carlos Végh, que se concentra na conexão entre as políticas fiscal e monetária. Gerenciá-las

de forma equilibrada será fundamental para a região retomar um crescimento econômico sustentável, disse o especialista.

Ele afirmou que a América Latina e o Caribe não poderão contar agora com fatores externos, como o aumento do preço das matérias-primas e a influência positiva de países como a China. Um passo importante para isso é a implementação de políticas econômicas contracíclicas. Ou seja: aquelas que usam os períodos de bonança para baixar o gasto público e subir as taxas de juros, de modo a formar uma reserva para os períodos de crise.

O Brasil, com uma trajetória procíclica, é uma exceção à tendência latino-americana. No fim da primeira década dos anos 2000, aproveitando o bom momento da economia, o país aumentou muito seus gastos públicos e, em 2011, cortou os juros de forma agressiva. O Banco Central voltou a subir a taxa básica entre 2012 e 2016, quando a economia do país desacelerou e, depois, entrou em recessão. Esses movimentos impactaram não só o orçamento do país, mas também a população.

Segundo o Banco Mundial, por si só a adoção de políticas contracíclicas não garante a



Novo estudo discute formas de tornar a América Latina menos dependente dos preços das matérias-primas.

retomada de um crescimento forte e sustentável. Além disso, não é fácil colocá-las em ação quando existe pouco espaço fiscal, como agora: 28 dos 32 países da América

Latina e Caribe fecharão 2017 com saldo negativo.

Por esses motivos, o documento também alerta para a necessidade de reorganizar os gastos públicos de modo res-

ponsável e promover reformas para modernizar a economia. Assim, podem sobrar mais recursos para investir em infraestrutura, educação, saúde e outros serviços (ONU News).

## Volkswagen lança caminhão elétrico desenvolvido no Brasil



A fabricante afirma ser possível carregar 30% da bateria em 15 minutos.

São Paulo - A Volkswagen lançou na quarta-feira (11), o primeiro caminhão leve 100% elétrico desenvolvido no Brasil. O modelo, apresentado em um evento da empresa do grupo MAN Latin America na Alemanha, deve iniciar a operação em frotas piloto em 2018. O modelo, chamado de e-Delivery, foi desenvolvido em parceria com empresas com a WEG e a Eletra para tração de veículos comerciais e tem autonomia de até 200 quilômetros, a depender da aplicação e configuração do veículo.

A recarga, outro desafio para a competitividade dos veículos elétricos, terá duas opções no caminhão da Volks. A fabricante

afirma ser possível carregar 30% da bateria em 15 minutos. Essa é a alternativa para aumentar a autonomia do veículo. Já a recarga completa leva três horas. A companhia está de olho no nicho de caminhões para grandes centros urbanos e demandas por logística verde, zero emissões e circulação em locais com baixo ruído.

"Trata-se de uma plataforma totalmente nova, desenvolvida no Brasil, na busca de alternativas de mobilidade nas cidades. Ele insere, definitivamente, a engenharia brasileira na rota global de tecnologia", afirmou o presidente e CEO da MAN Latin America, Roberto Cortes, em nota (ABR).

## Nuzman renunciou à presidência do Comitê Olímpico Brasileiro

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman, renunciou ao cargo durante assembleia extraordinária realizada pela entidade. A carta de renúncia foi lida pelo advogado de Nuzman, Sergio Mazzello, durante a assembleia do COB. "Reitero a minha completa exoneração de qualquer responsabilidade pelos atos a mim injustamente imputados, os quais serão devidamente combatidos pelos meios legais adequados", diz no texto lido pelo advogado. Pelo estatuto, deve assumir o vice-presidente Paulo Wanderley.

Nuzman e o ex-diretor-geral da Rio 2016 Leonardo Gryner foram presos temporariamente na quinta-feira (5). Ambos são

investigados pela Polícia Federal (PF) na Operação Unfair Play - Segundo Tempo, um desdobramento da Unfair Play, que revelou a compra de votos para a escolha do Rio de Janeiro como sede olímpica de 2016. Nuzman é apontado como responsável pelo pagamento de propina a membros do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Dolado de fora da sede do COB, atletas e ex-atletas protestavam com cartazes e palavras de ordem pedindo "diretas, já" na entidade. Eles defendem uma reforma no estatuto que dê direito de voto a todos os atletas brasileiros.

"São cerca de 400 mil federados no Brasil que não participam do processo de escolha dos dirigentes do COB", diz o ex-nadador Djan Madruga (ABR).

## Varejo segue em recuperação

O presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Alencar Burti, comentou os números divulgados pelo IBGE em relação ao desempenho do varejo nacional ampliado em agosto. Sobre uma recuperação completa do setor, avalia que o varejo vai demorar de dois a três anos para voltar aos níveis de 2013.

"Os dados demonstram que, quando comparado com o mesmo período de 2016, o comércio segue em recuperação; trata-se da quinta alta consecutiva. Refletem uma retomada moderada da economia, o que condiz também com o início de uma melhora da confiança do consumidor", analisa Burti. Por outro lado, ressalta que "a crise política retarda o andamento das reformas econômicas, o que impede uma recuperação mais intensa".

Burti chama a atenção para segmentos mais dependentes do crédito - como móveis, eletrodomésticos e veículos -, que apresentaram grande crescimento em agosto sobre igual mês do ano passado (ACSP).

## Base aliada: votos para rejeitar denúncia

Parlamentares da base aliada já estão calculando os votos na apreciação da denúncia contra o presidente da República Michel Temer e os ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A expectativa de um dos principais articuladores do governo, deputado Beto Mansur (PRB-SP), é de alcançar entre 39 e 42 votos pela aprovação do relatório do deputado Bonifácio de Andrada (PSDB-MG), que recomenda ao plenário a rejeição da denúncia.

"Podemos ter entre 39 e 42 [votos favoráveis ao governo]. Isso porque se a líder do PSB, [deputada] Tereza Cristina [MS], deixar a liderança e o partido bandear para a esquerda, nós vamos perder dois votos. Se ela permanecer, até porque é o líder que indica, nós manteremos dois votos dos quatro do PSB. Também existe a possibilidade de termos votos do PSDB, que compõe a comissão, em função do trabalho que foi feito pelo relator".

Para Mansur, a denúncia

## Para manter o crescimento e a inflação baixa, reformas devem continuar

Brasília - O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, defendeu a continuidade das reformas e dos ajustes na economia para o Brasil. "Gostaria de enfatizar que é essencial continuar com as reformas e os ajustes para manter o crescimento sustentável e a baixa inflação", afirmou Ilan ao falar durante as reuniões do Encontro Anual do FMI, nos Estados Unidos. Também retomou ideias presentes em documentos anteriores da autoridade monetária e em suas declarações públicas mais recentes. Segundo ele, a perspectiva para economia internacional é benigna para emergentes, mas não se deve esperar que isso dure para sempre.

Ilan disse que a economia brasileira está vivendo um período de desinflação, taxas de juros reais menores e recuperação econômica. De acordo com o presidente do BC, isso é resultado de reorientação da política econômica e de



Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.

uma firme posição da política monetária. Também voltou a destacar medidas implementadas no âmbito da Agenda BC+, de mudanças estruturais. Entre elas, a aprovação de lei sobre garantias, a criação da Taxa de Longo Prazo (TLP) e a proposta do cadastro positivo, em tramitação no Congresso.

Citou ainda novas ferramentas previstas na MP da Leniência, mas não fez nenhuma menção ao fato de esta MP estar ameaçada. Depois de não ter

sido votada na terça-feira (10) na Câmara por falta de quórum, a medida pode caducar, já que seu prazo vai até dia 19. Ilan afirmou, ainda, que o Copom vê como apropriada a redução do ritmo de corte da Selic no próximo encontro. Atualmente em 8,25% ao ano, a Selic será novamente discutida nos dias 24 e 25 próximos.

Ilan destacou ainda que o cenário básico do Copom não mudou desde o último encontro e desde o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), divulgado em 21 de setembro. "As condições prescrevem política monetária acomodatória", disse. Isso significa taxa de juros abaixo da taxa estrutural.

Ilan também voltou a destacar o sucesso do governo nos leilões de usinas hidrelétricas e de concessão na área de petróleo. Repetiu que a recuperação do investimento é o próximo passo para um crescimento sustentável. "O consumo tem sido fundamental para recuperação da economia" (AE).

## TCU: bloqueio de bens de Dilma por Pasadena

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou o bloqueio de bens da ex-presidente Dilma Rousseff por causa de prejuízos causados na compra da refinaria de Pasadena, no Texas, pela Petrobras. Também foram bloqueados os bens do ex-ministro Antonio Palocci e do ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, que integravam o Conselho de Administração da estatal na época da negociação. Os bens ficarão bloqueados por um ano.

A medida deverá alcançar os bens considerados necessários para garantir o integral ressarcimento do débito em apuração, ressalvados os bens financeiros necessários às suas substâncias, inclusive tratamentos de saúde, e dos familiares deles dependentes. Dima, Palocci e Gabrielli ainda podem recorrer da decisão. Segundo o TCU, o prejuízo com a compra de Pasadena chegou a US\$ 580,4 milhões. O relator do processo, ministro Vital do Rego, destaca que houve erro nas decisões tomadas pelo conselho de ad-



Refinaria de Pasadena.

ministração da Petrobras na compra da refinaria.

A ex-presidente Dilma Rousseff reagiu à decisão do TCU. Por meio de nota, a defesa de Dilma afirmou que "não há prova alguma de qualquer ilícito praticado pelo Conselho Administrativo da Petrobras" e que "muitos dos seus integrantes eram empresários do mercado, com experiência em gestão e aquisições". E que nenhum dos membros do conselho tinha ligação política com o governo (ABR).

"A verdadeira riqueza não consiste em ter grandes posses, mas em ter poucas necessidades".

Epicuro (341/271 a.C.)  
Filósofo grego

### BOLSAS

O Ibovespa: -0,31% Pontos: 76.659,80 Máxima de +0,11% : 76.985 pontos Mínima de -0,75% : 76.323 pontos Volume: 10,39 bilhões Variação em 2017: 27,28% Variação no mês: 3,19% Dow Jones: +0,18% Pontos: 22.872,89 Nasdaq: +0,25% Pontos: 6.603,55 Ibovespa

Futuro: -0,22% Pontos: 76.680 Máxima (pontos): 77.140 Mínima (pontos): 76.430 Global 40 Cotação: 930,200 centavos de dólar Variação: +0,42%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1704 Venda: R\$ 3,1709 Variação: -0,41% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,23 Venda: R\$ 3,33 Variação: -0,5% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1633 Venda: R\$ 3,1639 Variação: -0,15% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1500 Venda: R\$ 3,3030 Variação: -0,6% - Dólar Futuro (novembro)

Cotação: R\$ 3,1815 Variação: -0,24% - Euro (17h33) Compra: US\$ 1,1864 Venda: US\$ 1,1864 Variação: +0,46% - Euro comercial Compra: R\$ 3,7600 Venda: R\$ 3,7620 Variação: -0,03% - Euro turismo Compra: R\$ 3,6900 Venda: R\$ 3,9030 Variação: -0,26%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 7,77% ao ano. - Capital de giro, 11,11% ao ano. - Hot money, 1,28% ao mês. - CDI, 8,14% ao ano. - Over a 8,15%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.288,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,38% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 130,501 Variação: -1,14%.